



As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-Nú, podem enviar pelo correio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73,
 Direcção de José Fino e J. Cópé

Accetta-se toda e qualquer collaboração que for enviada, prometendo-se publicar desde que tenha graça e não offenda a moral.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mez.
 Accettam-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa

NA CAPITAL FEDERAL

Numero avulso..... 100 réis

Numero atrazado.. 200 réis

NOS ESTADOS E NO INTERIOR

Numero avulso.... 200 réis

BACCHO E VENUS



São dois amantes de Baccho
 Estes amantes de Venus:
 Nenhum d'elles vale menos,
 Nenhum d'elles é mais fraco.

Ambos amam igualmente
 Estes dois grandes prazeres:
 O vinho que torda a mente
 E a reunião dos seus seres.

A Venus não sacrificam
 Sem que Baccho seja honrado;
 Enquanto alegres não ficam,
 Deixam a Venus de lado.

Quando bem cheios de vinho,
 Entregam-se então ao gozo:
 Ella — meiguice e carinho,
 Elle — incendido e fúria...

Erasmov

SEMANA DESPIDA

Aquella gente argentina
Fez-nos um mundo de festas,
Mostrando ser gente fina,
Captivou-nos muito e' estas;
E só esse já citado,
De accordo c'o os seus desejos,
Nem entrou em taes festejos
Nem poudo ser visitado.
Esse laço que nos liga
A irmãos cá do continente
De uma outra amizade antiga
Não será o dissolvente;
Não creio, pois, que anniquile.
A velha affeição e a estima,
Que, de mil coisas acima,
Sempre tivemos ao Chile.
Dado pois esse cavaco,
Passemos agora adiante.
Que eu ainda tenho no sacro
Outro assumpto palpitante:
Reíro-me a esse tal
Projecto de alta arrelta,
Que o Conselho supprimia,
Conselho Municipal.

Chamou-se isso de trambolho,
Fez-se um barulho tremendo,
E muita gente de molho
Foi logo as barbas mettendo;
E houve gente mais segura
Que foi logo declarando
Que nós iamso ficando
Ficando com a dicta... dura.
Mas a coisa era de tolle:
Era uma bola de vento,
Que descal neste momento,
Descal porque ficou molle.
E' bem possivel no entanto
Quevenham de novo a enche-la,
De novo para fazel-a
— Fazel-a causar espanto.
Mas tendo tudo ficado
No quartel como era d'antes,
Eu cá não fico espantado
E tu, leitro, não te espantes;
Pois que neste andar assim,
Eir-nos agora chegados
Ao tal dia de finados
— Eir-nos chegados emm.

De tristezas, nesse dia,
Em que chora toda a gente
A morte de algum parente
Que jaz numa cova fria,
Ha sempre uns typos perversos,
Que entendem de fazer troça
Aos quaes, em vez de uma coça,
Vou dar castigo em mãos versos.
Ha typos como ha tambem
Alguns typos e typhinhas,
Ha galantes viuvinhas
Ha viuvinhas d'alem,
Que o pranto num olho trazem
Que no outro só trazem riso
E que assim, com tal juizo,
Do outro não sei o que fazem.

Esta verdade costista,
Mas é sabido que ha gente
Maguas fingindo que sente
Apenas p'ra dar na vista;
E que em tal dia funereo,
Deitando a elegancia toda,
Em *toilettes* da moda
Vai até ao cemiterio.

Carregando luto embora,
Vai allí mais por passioe,
E ás vezes finge que chora,
Mas é puro devaneio;
E tem palavrinhas ternas
P'ra algum amigo que avista,
Andando talvez na pista
D'algumas bonitas pernas.

Tenho portanto motivo
P'ra que me desse na telha,
Agarral-os pela orelha
P'ra dar-lhes o correctivo;
Pois essa gente que emprega
Moral assm tão immunda,
Em que o desrespeito abunda,
Precisa bem de uma esfrega.

Porém vou mudar de assumpto,
P'ra que esta *Semana* integre
Vou metter-lhe a coisa alegre
Que inda tenho no bustunto.
Com toda a franqueza franca:
Vou preparar a fatiota,
Afim de ir todo janota
Esperar a *esquadra branca*.

J. PIMENTA.



Por uma causa qual
quer, que desconheço
mos, o Dr. Cornelio
combinára com sua sen-
hora D. Honorata
que um dos dois, o
que primeiro abrisse
um grande armario que
existia no quarto de
toilette daria ao outro
um objecto do valor de
300000, isto é, elle
daria á esposa um ves-
tido de seda e ella lhe
daria um termo de ca-
saca. Assim ficou combinado.
No dia immediato apenas o Cornelio
sai, D. Honorata introduz o seu aman-
te em casa e que ali permanece até á
noite em amorosa palestra.
Pelas 5 horas da tarde, de volta de
sua clientela, bate o Dr. Cornelio á
porta e a esposa, sem se perturbar,
mettendo o amante no armario, res-
pondeu de dentro de casa dizendo não
poder abrir a porta por estar occupa-
da com elle.

— Deixo-se de caçoadas, abra a
porta, Honorata.

— Já lhe disse que espere, que o
meu amante está se vestindo.

O Cornelio já estava furioso, não
pelo que a mulher dizia, porque elle
bem conhecia a sua honradez a toda a
prova, mas pela cacetada de estar ha
mais de meia hora á porta, apanhando
um sol de rachar.

Por fim D. Honorata abriu a porta
e elle lhe perguntou a razão de tama-
nha demora, ao que ella respondeu:

— Estava com meu amante e como
não queria um escandalo, amorei a
abrir a porta, afim de dar tempo a que
elle se escondesse allí dentro do arma-
rio... E si queres ter a certeza disso,
abre-o e verás...

— Sim! para cá vens de carrinho,
o que tu queres é ganhar o vestido de
seda, mas eu não sou arara; arranja
outra que essa não pega.

E o amante lá ficou trancafidado no
armario até ás oito horas da noite,
quando de lá subiu, graças a um cha-
mado que teve o Dr. Cornelio, porque,
do contrario, só sahira no dia imme-
diato.

Está distribuido o n. 42 do hem
feito jornal de modas *La Vraie*
Mode que vem acompanhado da
Broderie Française, onde se encontram
deliciosos desenhos de bordados e mo-
nogrammas.

A agencia destes jornaes continúa a
ser na rua do Ouvidor n. 153 — casa
Lacoste.

Theatro d'O Rio-Nú

O que ellas são

(MONOLOGO)

Toda a moça bilontra e faceira
Que se diz litterata de fama,
É só gasta dos homens, não ama:
— E' toupeira!

Toda a moça catita e brejeira,
Que p'ra todos se mostra risonha
Por um dito ou qualquer brincadeira:
— E' pamonha!

Toda a moça que seria parece,
Mas nos labios maganos da *cuja*
Um sorriso velhaco apparece:
— E' coruja!

Toda a moça que centos e centos
De rapazes p'ra outras conquista
Esperando fazer casamento:
— E' fadista!

Toda a moça que usa pastinha,
Pó de arroz e cintura apertada,
Cinco saias e mais uma anquinha:
— E'... e pomada!

Toda a moça que diz: — Engraçado! —
Ao rapaz que a corteja com graça,
Por achir-se por ella babado:
— E' carcassa!

Toda a moça que, quando á janella,
Estre os dedos o lenço manbra...
Fujam d'ella, senhores, pois ella
— E' uma cobra!

Toda a moça que sabe a passeio
So de velhas criadas seguidas,
Aos quadris dando um certo menço:
— E'... é perdida!

Toda a moça galante e formosa
Que entre homens sosinha se fica,
Dando a todos os *micos* sua prosa:
— Quer... E' unica!

Toda a moça que dança palatinho
E as saias segura geitosas
Do seu par nos joelhos tocando:
— E'... e teimosa!

A' mocinha galante e faceira
Que ao ouvir-me com raiva, deu berro,
Eu direi sem fervor nem canceira:
— Oh! ferro!!!

A' mocinha coruja e toupeira
Que disser ser um crime o que eu faço,
Só direi esta phrase ligeira:
— Oh! aço!!!

Santos. TÓTÓ—CACIFE.

ESTUPRO

O cidadão Chico Gallo, como
o proprio nome está indican-
do, é realmente um gallo, mas já
um tanto gasto dos espo-
roses, que não tem nenhum
grão de parentesc) com as
esporas de cavalleiro.

Gallo tinha no seu poleiro... per-
dão, no seu lar, occupada nos trabalhos
domesticos, uma preciosa pequena de
14 annos, morena da cor do jumbo,
bem fornida de carnes e com um par de
pomas cnpaz de dar vista a um cego.
Andava o cidadão Gallo ansioso por
metter o dente nas protuberancias ar-
redondadas da seductora famulaxi-
na, mas faltava-lhe a coragem. Uma
noite, porém, fingiu certo aperto e foi
mesmo em menores á *reservada*, que
era em um puxado, no quintal.

De passagem elle penetrou no po-
rão onde dormia a pequena Rosalia,
e verificou que ella resonava ligeira-
mente.

Devia estar no primeiro somno. Ahi
si a escuridão não fosse tão comple-
ta! Si um raião de luz illuminasse rap-
idamente aquelle corpo seductor!
Gallo, tateando sempre, — porque
acceder um phosphoro seria despertar
a sua presa — chegou até junto ao
leito de Rosalia.

O coração batia-lhe desordenada-
mente; todo o seu corpo era agitado
por um tremor convulso; os labios,
secos e balbuciantes, deviam ter a
cor da violeta...

Quando Chico Gallo ia collocar a mão
sobre o leito de Rosalia, sentiu pas-
sos junto a si e logo em seguida uma
mão pousava no seu hombro, ao passo
que a outra o obrigava a curvar-se
para a frente...

Gallo quiz gritar; mas si gritasse
a mulher acordava; acordava a visi-
nhança; o escandalo seria inevitavel.
Deixou-se subjugar, deixou-se despir,
deixou-se atirar sobre o chão, de cos-
tas para cima, e... d'ahi a pouco era
um homem... inutilisado!

O filho mais velho do commendador
Botelho, que era frequentador assiduo
do porão, julgou, ao entrar, e pelo cos-
tume, estar abraçando a seductora
Rosalia!

TATU' CANASTIA.

Que dois!

Havia dois maridos que sovavam
A triste companheira de seus dias.
Miseraes! que triste exemplo davam!
Covardes que têm d'essas valentias!

Depois de um acto tal inda contavam
Bravuras, de vergonha almas não frias!
Tambem por homens mãos elles passavam,
Mercedores só de antipathias.

Disse um d'elles ao outro: Vai tomando
A minha companheira e se calando...
Muitas vezes deralva o que ella tremo...

O outro lhe bradou incontinenti:
E's mais feliz, ditoso, certamente!
Pois olha, a minha, quando toma geme.

J. CAMEINHIA.

Sonhando!

— O' Juca, você me pi-
cou esta noite?
— Não. Dormi até toda
a noite.

— O' xentes,
— Sentiste alguma picu-
della?

— Sentí, sim. Eu esta-
va sonhando com você,
sabe? Sonhei que estava segurando
nas suas pernas, fazend' cocegás, dan-
do cafuzes, puxando o heico de baixo.

Bobagens, sabe?
— Sim, e depois?

— Depois... quando estava juntan-
do as suas pernas com as minhas, senti
como que uma picadura que me doeu!

— Pois olha, si te dei alguma, esta-
va tambem a sonhar...

HERCDES.

Cumulo da pharmacopéa:
Fazer um sinapismo com a
mostarda que sobe ao nariz.

Asthma de 25 annos

Curada com 20 vidros de Jataby
Prado, na pessoa da Exma. esposa do
Sr. Manuel de S. Neves Coutinho,
Santa Luzia n. 61.

PORTARIA

Receita. — Precisamos de algumas
linhas do remetteute d'As *Processos*
de Fortunado Ventura, afim de saber-
mos a quem devemos essa fineza.

Titerio Finsa. — Ha muito que não
recebemos trabalhos seus.

ESTEREÓSCÓPIO

CARMEN MAMENOS

Typo— Boneca de gesso mal aca-
bada.

Extravagancia— Suppór-se na ponta,
quando está... do
lado opposto.

Vocação— Desagradar.
Meio de vida— Ignorado.

NOBREGA

Typo— Banana assada.
Extravagancia— Ter vindo da roça
com cocegás nas
mãos.

Vocação— Kabul e Kabul-a.
Meio de vida— Do theatro.

ZUT.

BASTIDORES



diu-o como merecia.

Está applicadíssimo no estudo do papel de Lucas, do *Tim-tim*, o actor Brandão, que tantas vezes o tem feito. E' de esperar que o popularissimo consiga em breve sabel-o de modo a dispensar o auxilio do ponto.

A graciosa aprendiz Maria Lino, que com intelligencia tem desempenhado diversas pontas no Recreio e em outros theatros, encarregou-se ha dias de alguns papeis na revista o *Tim-tim*, sabendo-se galhardamente da sua incumbencia.

A mesma coisa não podemos dizer da corista Carmen Mambembe, que ha trinta annos seguros pisa no theatro e entretanto nem a nossa lingua conseguiu aprender.

Não obstante, é a ella que se dá papeis de maior importancia, quando ha entre suas collegas quem melhor pôde desempenhar-os.

Coisas de theatro !...

Vegêta pelos jardins do theatro sem que nenhum ciuprezario se lembre de aproveitar o seu ingente talento, o digão collega da Sra. Maria da Piedade, o *Cogelin* da lingua portugueza, o enorrimissimo actor Cesar.

Quanta ingratitude !

Ainda não se empregou na companhia de bonds o ex-conductor cidadão Mambembe.

O infeliz pretende ser ainda empregario do Recreio.

O *sidião* Celestino, o manda-chuva cá da terra, metteu-se em despezas com a justiça, com o fim de tirar de qualquer forma certos objectos que pertenciam a uma firma ha muito dissolvida.

FOLHETIM 28

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

IX

Um pai sem coração

Mas perdoe-nos o leitor a digressão, porém do cantinho obscuro que occupamos na senda da litteratura, não podiamos deixar de arguer um protesto a tão calamitoso mal. Permittamos tambem que *dona* Juliana fique á janella recebendo o refrigerio da brisa da noite ; deixemol-a entretida com as reminiscencias da época de sua doirada juventude e passemos a outro capitulo.

Perdeu o tempo e o latim : gastou dinheiro á toa, porque o que queria já era de outro e estava sob a guarda de um juiz.

Quem muito quer muito perde.

**

Volto para o corpo de côros do Recreio a genial actriz Satyra.

O amor á arte obrigou a joven menina a exhibir as suas lindas formas mais algumas vezes.

**

A Sra. Carmelita declarou que adora os cavaignacs e hígodes pretos.

**

Tem feito verdadeiro successo no Alcazar Parque o trabalho da Sra. Stella Follet.

A dansa serpentina, com magníficos effeitos de luz, tem obtido estronhosas palmas, principalmente quando apparecem as bandeiras brasileira, argentina e chilena. Um delirio!

**

Na noite do anniversario da *conpandista* Ursulina, ia-se dando um scena igual á do 2º acto do *Tim-tim*.

No maior calor do baile duas velhas amigas brigaram, e quasi que ha um duelo.

Felizmente outras amigas intervieram, evitando assim que a coisa tomasse maiores proporções.

Que pena ! Amizades tão antigas !

**

As bailarinas do Recreio, que andavam ás moscas, antes da *Viaçom de Suezette*, crearam gaz e fazem hoje imposições, embaraçando a empreza que é a unica hoje a dar pão a muita gente do theatro que não o tinha. Que maldade !

CASCARINO.

Assim... Assim...

Pela segunda vez quiz hoje o acaso que eu percorresse a escala da surpresa, ante esse excelso porte de princeza e esse fulgor visual em que me abraço!

Nem sei por que motivo não me caso longe de ti, bem longe, onde a certeza de nunca mais lembrar essa belleza me prorrogasse á vida o goso e o praso!

Ver-te somente... Amar-te e viver longe... Lembra-me o triste e solitário monge que ama em silencio a castellã e calfim... doído varrido a grade e o muro galga para admirar em extase a fidalga e sacudir a mão assim... assim...

TATU CANASTRA.

Temos sempre á venda em nosso escriptorio bellas modinhas, cançonetas e monologos a 200 réis cada um, pelo correio 500 réis.

X

Primeiro passo na senda do adultério

No dia immediato ás scenas que narrámos no oitavo capitulo, isto é, no subsequente áquelle em que Luizinho escapára de ser morto por seu tio, este, após ter passado parte da noite em profunda meditação sobre a molestia do *menino*, ergueu-se do leito no firme proposito de, sobre a dita, consultar novamente o facultativo.

Seriam oito horas da manhã, quando o capitão Tabyra, dirigiendo-se á casa do medico, fez soar tres pancadinhas na porta da sala de jantar.

Aquelle veio abrir.

— Olá, o capitão ! Entre, entre, meu amigo... Vão todos bem por lá ?...

— Nem por isso, doutor : a doença do *menino* vai de mal a peor, e, por temer justamente que elle

Modinhas Populares



O comilão

(REPERTORIO DO BAHIANINHO)

Pedes-me um canto de inspirar amor, Que fale em flor, fale em estrella e lua, Em doce aragem, em botão de rosa, Em fada airosa que no céu fluctua.

Não sou cantor nem rimar eu sei, Como eu irei modular meu canto ? Mas já que pedes, que remédio tenho ? Ouve o desenho de quem amo tanto :

Amo a uma mesa de manjar gostoso E appetitoso que me encha a pansa, Gosto de doces quando são bem feitos E por cunfeitos sou uma criação.

Amo o carneiro quando bem assado E apimentado com limão e sal, Amo a cavalla, paquimão, talha, Amo a gallinha que não causa mal.

Mais que um olhar, que um sorriso mimoso, Amo o gostoso e bello caruru. Mais que um suspiro por ti desferido, Arrozo cozido com gordo perú.

Bem feita trita de bom carangueijo Prefiro a um beijo de qualquer mocinha, Desprezo as falas que respizam amores Pelos odores de qualquer cozinha.

No bom presunto vejo amor escripto E fico afflicto por tamanho goso ; Lanço-me a elle com furor ardente, Sinto no dente um triacar gostoso.

De lindas fructas de variadas cores, Sinto das flores a risonha imagem Tirando a rolha e chupitando o vinho De um jardimzinho sob a doce aragem.

Mimosa estrella, no virar do copo, No fundo tôpo com a imagem tua, Vejo num prato de ideal brancura A formosura da radiante lua.

Findo o banquete, já de passa cheia, Minh'alma anceja já embriagada, Si lanço, grito, e a chorar bravejo, Si durmo vejo minha airosa fada.

Isto é que é vida ! A realidade pura Está na ventura quando satisfeita. — Oh ! bella virgem, si te agrada o assumpto, Manda um presunto que o cantor aceite.

CARTAS DA ROÇA

DE PIRAPETINGA.

Compade Fagundes :

Tô danado c'o a Lipurdina, seu compade ! Nois tava na Verta Grande em casa do Lino Cardoso esperando

venha a cair de cama, é que aqui vin.

— Não ha de ser nada, disse o medico com a persuasão de um homem experiente... Minha esposa tambem tem passado um pouco mal...

— Sim ? Que tem ella ?

—...Insomnias, agitações nervosas... susceptibilidades feminis ; huntez passou o dia com alguma febre e comeu pouco ás refeições, porém hoje está melhor e aspero que d'aqui a uma hora esteja levantada...

— Pois o meu Luizinho...

— Fez o que eu disse, capitão ?

— Fiz doutor, mas o *menino* em vez de melhorar... creio que o doutor não acertou com a molestia.

— E' prevavel, pois bem viu o senhor que não procedi a um exame severo ; o capitão assim o quiz e...

— E' exacto doutor, não desejava inspirar desconfianças ao *menino*, mas agora o caso é outro ; e, atten-

o tren que devia trazê nois p'ra tui, condo arrecebemo noticia que o trem tinha descarriado no kilotro que fica perto da fazenda do majô Chico Linguica:

O Lino mandô o pequeno delle tocá uma porka na harmonia p'ra distrahi a gente, e o Mathia do hotê veiu cantá uns verso feito p'ro agente á turca que mora na esquina.

Mas os trabalhô da estrada viero tudo rodâ nois, e sua comade que non gosta de ajuntamento principiô de ficá tonta e foi perciso dá nella uma esfregação de raiz de mangabêra.

Condo foi de noite o trem chegô c'a chumine toda massada : tinha metido a cara na fazenda do majô Linguica, e arrombado a tronqueira.

Sua comade assim que sôbe que o majô Linguica ficô machucado, ficô triste como quê. Ella gosta tanto de linguica, compade !

Felizmente o agente tinhaum cadu-do lá no deposito, a tôa, e num instantinho a mánicã ficô concertada.

Hoje de minhâ nois desembarquemo aqui, c'o mus'ca de banda que o Barthasi tinha ranjado desde honte p'ra recebe a gente, e o povo todo do arraia sortô foguete de traque.

Aminhá tem espectaco de gala e missa de graça, fora ôtras festa que hade pô nois maluco.

Seu compade,

ZECA GOME.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a immensa satisfacção de lhe participar que, estando soffrendo de terrivel tosse, ac'ompanhada de continuas dôres no peito e nas costas, me acho completamente curado com um unico vidro do seu milagroso *Xarape de alcatrão e jalapy*.

Rio, 14 de maio de 1899.

GERMANO PEREIRA DA MOTA.

Rua D. Luiza n. 67.

CEMITERIO DO RIO NU



O Barriguinha de Macaco

Da vida no mar de rosas Deu á costa o *Barriguinha*, E as musas, todas chorosas, Cada qual mais se deitua Por não saberem da coisa: — «Como foi que o seu *Barriga*, Que vinha assim de barriga, Deu á costa nesta loisa ? !... »

DR. SELLO.

dêndo a que a doença complica-se, vinha solicitar do senhor um exame rigoroso e circumstanciado...

— Pois não ; estou completamente ao seu dispor...

— Des java, porém, acrescentou o militar, que o dito exame tivesse lugar aqui, em vista de... o doutor sabe, a tia é um tanto desconfiada e pessimista, portanto eu quizera que...

— Ah ! certamente, tem toda razão ; acho mesmo prudente que o rapaz seja examinado agora... em negocio de doenças é conveniente agir o mais cedo possivel... O capitão irá para casa, conversará com elle e dir-lhe-á abertamente de que se trata, porquanto creio que por meio de fastidiosos rodeios os nossos esforços serão completamente inuteis !

— Certamente, e tanto que já descobri que o *menino* é mais fino e astuto que uma raposa !

(Continúa).

UM ARARA



Miquelina, a preguiça personificada, encontra na rua um D. Juão barato que a persegue com ditos e facecias.



Ella aproveita a occasião para aliviar-se do peso que traz e passa ao conquistador o cesto cheio de compras.



Chegando em casa, ella pede que elle a ajude a despir, porquanto está muito cansada. Elle tira-lhe a capa.



Depois do casaco, passando-lhe a mão levemente pelos braços torneados. Nesse ponto começa a crescer-lhe o entusiasmo...



Agora desatoca-lhe o espartilho e os olhos começam a esgazear contemplando a pammugem que orná a espinha de Miquelina...



Ella senta-se para que elle lhe descalce as botas e as meias, e que elle faz, sentindo-se cada vez mais entusiasmado.



Já em camisa, ella pede que elle a leve para cama. Elle toma-a nos braços. Ella sente por baixo o entusiasmo que chegou ao seu auge.



Depois de deitar-se na cama, ella lhe diz: «Muito obrigado. Agora pode retirar-se, porque meu marido não tarda.» Bulza o entusiasmo do D. Juão, que mal ouvindo uma voz intona que lhe diz: «Oh! vá lá...»

RIO À NOITE

Não obstante a deserção do publico, deserção que se nota em proporção crescente, o divertimento do povo do Rio de Janeiro, é ainda o theatro.

O burguez do Rio dá o cavauquinho por este genero de diversão tão mal cuidado entre nós.

Para que o leitor faça uma ligeira idéa do que são os nossos theatros reproduzimos aqui o que nos contou um amigo nordesta, que só conhecia os theatros de seu Estado e alguns da velha Europa:

«Entrei em uma sala toda aberta e para sentar-me na cadeira tive de incommodar seis senhoras e pisar nos pés de muitos espectadores; tão unidas são as filas de cadeiras. Fiqui collocado entre duas senhoras: a da direita era excessivamente gorda e tinha metade da anquinha em meu collo, e a da esquerda todas as vezes que me movia olhava-me desconfiada pensando que eu queria bolinar. O melhor que tive a fazer foi conservar-me immovel; mas, para conservar-me assim, calcula o que soffri, principalmente dizendo-te que as pulgas mordiam-me horrosamente e eu sou inimigo fidalgo das pulgas.

O soalho do theatro tinha uma camada de pó que me cobria a ponta das botinas, o que demonstrava que não era varrido. Por fim, em frente a mim havia uma columna de madeira que não me deixava vêr o palco.

No intervallo sahi e como tinha sede procurei agua: não havia.

Tive de ir ao botequim: ali a agua era fornecida em garrafas, torrando-se quente e intragavel.

Não tendo outro remedio, pedi cerveja gelada. Cobraram-me mil e quinhentos por uma garrafa que custa seiscent e réis quando é comprada em porção.

Voltei para o meu logar. Representava-se uma peça muito conhecida: tinha-a ouvido no meu Estado por uma companhia regular que por lá passou.

Posso afirmar que o que vi e ouvi no theatro do Rio em nada se parecia com o que vi e ouvi no meu Estado.

Uma encenação velha, uns vestuarios sorrados, um pouco caso no desempenho, que me fizeram temer uma represalia do publico.

Mas qual! O publico riu-se bastante de umas tantas maçaquices que ouvi e que não eram da peça: gostou dos requebros dos artistas; apreciou o gaguear de outros; applaudiu a mudez de alguns; deu bravos á collaboração de uns tantos; e no fim, como nada do que o auctor havia escripto foi dito nem representado, chamou todos á scena e deu-lhes palmas.

Deu-lhes parabens, meus amigos, pelo theatro do Rio.

Esta descripção de nosso amigo diz mais do que poderíamos dizer.

O nosso theatro é esta pandega acima desenhada.

E o publico, tão injusto, foge e deixa ás moscas essas casas onde a gente se diverte.

NCTVAGO.

Concurses do "O Rio Nu"

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a interromper a publicação dos trabalhos que nos foram remetidos para o CONCURSO MENSAL e que mereceram classificação, achando-se entre elles os contos: A RIR... por Arletas, e A VIUVA CENHA, por Nico-demus, que obtiveram aquelle o 1.º e este o 2.º logar.

São dois magnificos trabalhos que publicaremos nos numeros a seguir.

No CONCURSO DE RESPOSTA foi vencedor ainda desta vez o inextinguivel commendador BARRIGUINHA DE MACACO e no MORTE A CONCURSO o aloirado DR. SIRETE que sinetou mais esse triumpho para o Camé.

Os respectivos premios acham-se á disposição dos mesmos vencedores, podendo os dois ultimos optar por uma assignatura d'O Rio Nu, por seis mezes.

SILHUETAS

XI II

E' do paço das estrellas. Deve ser portanto nobre. E embora digam que é pobre. Inda não quiz esquecer-as.

Possua a mais sonhadora Das sonhadoras cabeças. E adora uma tal senhora. Por quem deixou as condessas.

Quem é?

XIV

Este agora é com certeza De valente construção. Pois aguentou com firmeza Uma forte opposição.

E' moço e muito illustrado. Sagar, esperto e ladino. E de tudo em bom estado. Fará entrega. Que tino!

XV

Este aqui, embora seja, Nada tem de marcial, Com muita graça graceja, Graceja mas não faz mal.

Sobre a nuca da tristeza. Sabe applicar sinapismos. Que são feitos c'o a riqueza. Dos seus bellos humorismos.

As decifrações do n.º 211 eram: E. Salomonde, O Bilal e F. Portella.

O primeiro decifrador foi K. Guita, que pôde vir buscar o premio.

Soluções até terça feira.

As decifrações do n.º 211 eram: E. Salomonde, O Bilal e F. Portella. O primeiro decifrador foi K. Guita, que pôde vir buscar o premio.

No collgio:
— Seu pai o que é?
— E' morto.
— Mas o que foi elle?
— Foi enterrado.
— Não! eu pergunto o que elle era antes?
— Antes? era vivo...

INESPERADO ENCONTRO



Uma elegante estrangeira,
Recem-chegada ao Brasil,
Bella, mimosa e faceira
E dona de encantos mil,

Passeiava pelas ruas
Desta grande Capital,
Tendo a seu lado D. Fuas,
Marido bom e leal.

Eis que dobrando uma esquina
Tem o prazer de encontrar
Dois pretos. (Um era *mins*,
E o outro de Zanzibar.)

Como eram já conhecidos
Da exposição de Paris,
Cortejam-se embevecidos...
D. Fuas torce o nariz.



Encontram-se novamente
Da Central lá no saguão
E a estrangeira *incontinenti*
Vai puxar conversação.

Recorda os gosos passados
Com elles lá em Paris,
Onde em dias alternados
Cada qual foi mais feliz.

Lembrando a excentricidade
D'aquelle ephemero amor,
Diz que os espera á cidade
No grande hotel Beija-Flor.

Emquanto isso, o bom marido
Vem na conversa *interior*,
Dizendo já ter ouvido
O signal p'ra o trem partir.

Quirino.

MOTTE A CONCURSO

Para o motte:

Ficamos alli sósinhos
Eu e ella na janella.

Recebemos as seguintes glosas:

Sem receio dos visinhos,
Meigo par de apaixonados,
Entre melguices e agrados,
Ficamos alli sósinhos.
Quantos abraços, beijinhos !...
Do amor a estrella dourada,
No goso transfigurada,
Nos dava enlevo esplendente...
Oh ! que scena refulgente
Eu e ella na sacada !

CAMBINHA.

Em mutuos, doces carinhos,
Deixaram-nos à sacada ;
E assim eu e minha amada
Ficamos alli sósinhos,
Juntinhos, agarradinhos,
A ver a noite estrellada,
E a lua inda hoje, a malvada,
Sorri num grande sorriso...
Porque não tivemos juízo
Eu e ella na sacada !

DR. SELLO.

O' Guitarras... Cavaquinhos !
Numero 3 com que sonho !
Oh ! coisas que aqui não ponho...
— Ficamos alli sósinhos,
— Um do canto — Taes carinhos
Me rendeu aquella fada...
Que não sei por que notada
Nas ondas dos seus cabelos,
Me prendi... Ficando em ellos
Eu e ella na sacada !

DR. LACARTINA.

Para o proximo numero offereço o seguinte motte:

Menina, não seja má !
De-me aquillo que eu peço !

Glosas até terça-feira.

Eu era assim

Eu era a imagem viva da tristeza,
Uma sombra perdida sem um fim,
Um arbusto ruído de mil vermes,

Eu era assim !

Meu peito se estorcia nas angustias,
Ninguém se apiedava mais de mim,
Os lampejos da morte me opprimitam

Eu era assim !

Mas tu, ó Jatahy ! divina essencia,
Xarope sem igual, do Prado amigo,
Me livraste da morte — estou curado
Xarope salvador, eu te bendigo !

AUGUSTO GRANADO.

Maximas e Pensamentos

Continuamos hoje esta secção ha tempos interrompida por força maior.

Para que o leitor se recorde do que ella é, basta que reproduzamos o que a respeito escrevemos no nosso n. 219: «Assim, pois, vem O Rio Nu, certa e modestamente, arrancar do fundo de innumeradas gavetas geniaes produções até agora dormindo o somno dos desiludidos à espera de algum album que as pudesse receber carinhosamente em suas perfumadas paginas.»

O mar é uma grande poga onde vivem os peixinhos e onde navegam os barquinhos.

J. DE FREITAS.

Qual, isto vai mal ! Só mesmo depois de acabar o mundo é que isto endireita.

GUARANA.

O mais difficil, na vida, é fazermos comprehender as paixões que já não sentimos.

PEPA.

Temos em todos nós a força necessaria para supportar o fiasco alheio,

mas nem sempre para nos alegrar com o successo dos outros.

BRANDÃO.

Ha uma illusão muito vantajosa à especie humana : a creença individual de uma virgindade eterna.

MATTROS.

O Brasil Elegante

Recebemos o n. 21 do popular jornal de modas O Brasil Elegante onde se encontra os ultimos figurinos e na maioria coloridos. Acompanha este numero um molde de papel.



DE Canniço

O País está preparando uma revolução orthographica na lingua portugueza ; além da exclusão completa de consoantes dobradas que não soam, encontram-se naquelle orgão termos assim graphados : symfonia, fotografia, telegrapho, typographico etc.

Parabens à Kapêla da Umamidade.

«Aviso que ninguém faça transacção com João da Silva, casado com Elisa, o qual me é devedor da quantia de... 479;8000.— João Gonçalves da Rocha.»

(Do Jornal do Brasil.)

O João Gonçalves da Rocha

Com esse aviso de escacha

O Silva e a Elisa arrocha

Desacredita e esborracha.

«Vienna, 2. — O terremoto que foi sentido na Republica de Venezuela repercutiu na cidade do Pola, neste paiz.»

(Telegramma.)

Si não é palá, foi um pulo de pélla.

A Gazeta diz que a actriz Thereza Mattos tem na Bettina da Mascotte uma verdadeira criação.

Não somos da mesma opinião.

A Sra. Thereza, não obstante haver sido ama de leite, é o que se pôde chamar uma má criação... na Bettina, já se vê...

MARTIM PESCADOR.

DEFINIÇÕES

BICYCLETTA

— O' Manel ? Que dianho bñe a sére estas carretas em q'ndam uma janotas todos engrubataados, e' que de bñs in quando dão um guincho que assusta a gente ?

— Isto chama-se Vaciçletica...

— Mas como é que estes typos num dão c'os ossos no chão a correrem desta maneira ?

— Porque lebam-n'os pezes agarrados ó eixo das rodas e um ferro entre as pernas, qu' é o que dá força ó movimento.

— Mas um ferro entre as pernas ha de fazer male !

— Uma óba ! Ainda outro dia fui fazer uma experiencia c'ó a mulher : elle lubou o ferro e eu não. Pois ó fim de pouco tempo eu cahi como um vacalhau do ganchio, e a mulher, essa inda que quizesse cahire, nam podia por causa do ferro que lubaba.

CONCURSO DE RESPOSTA

Para a pergunta

Si um sujeito em rua equivooca...
Vai fazer uma vista...
E depois d'uma exquisita
Forma, sai a capengar...
Digam lá: — que coisa exotica
Trouxe emfim esse cottado...
Que o deixou tão desgraçado,
— O que foi elle arranjay ?

Recebemos as seguintes respostas :

Foi fazer arranjo... hom'essa !
E em desarranjo se acabou !
Foi descarregar a peça,
Mas... carregado voltou...

DR. SELLO.

Talvez, amante da coudelaria,
Fosse mulas buscar... Tal não seria?
E sahi capengando, alvorçado,
Talvez tambem julgando estar montado.

CAMBINHA.

Orapipocas ! pois não sabem mesmo
O que elle trouxe, ao regressar então?
Pois trouxe aquillo que se vê a esmo...
E é parecido c'ó a constipação !...

DR. SINETE.

Não sei dizer bem ao certo
O que foi que elle apanhou.
Si elle entrou bom e correcto
— Antes da tal brincadeira,
Com certeza elle arranjou
Uma boa... bebadeira.

SYLVICO.

Para o proximo numero offereço o seguinte

PERGUNTA

Era pallida e magrinha,
Estava mesmo na espinha
A filha do Zebedeu.

Com um doutor está casada:
Engordou, ficou corada.
Que remedio elle lhe deu ?

Respostas até sexta-feira.

A bordo do La Mer, da linha do sul, chega hoje da Europa, com escala por Minas Geraes, o commendador Gregorio Pittorra.

Sem ser uma intellectualidade elevada, tem-se mostrado um homem caridoso, protector dos meninos.

Que os rapazes frescos de idéas enalteçam seus meritos e rigida tempera !

Seja bemvindo o commendador Gregorio !

Joanninha

Sabes que fui ao baile do Club da Gymnastica, no dia 31 de outubro porém não sabes como eu me diverti. Foi lá um individuo que desta vez metteu-se num terno de smoking, que nem elle mesmo sabia como se endireitar, os espelhos do salão não chegavam para nelles se mirar, pois não te digo nada: foi o divertimento das moças no salão, pois d'esta vez ficou mesmo esmoqueado.

Esperamos que haja outro baile e que elle vá com o mesmo terno; desde já te convido para quando houver outro baile lres commigo para o appareciars; caso elle vá eu te aviso e mandarei o annuncio pelo correio para elle ler. Elle mesmo nos ajudava a rir. Para outro baile hade ir primeiro para o collegio, que é para não dizeres tanta tolice. Seria melhor que elle não dançasse tanto e fallasse melhor.

Tua MARIETTA.

Temos sempre à venda em nosso escritorio, bellas modinhas, cançonetas e monologos a 200 réis cada um, pelo correio 500 réis.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE SETEMBRO

Premiaremos o vencedor

5

CHARADA NOVISSIMA

O passarinho da Nina, ella metteu o na argola ? 2-1.

DEQUALQUERLADO.

6

CHARADA MANILHA (?)

Vogal, monte, letra, uma cidade,
Rio, um ponto, ilha e mais gigante,
Ponto, letra, um ponto, certa nota,
Medida, um ponto e villa importante.

Ponto, herva, peso, mais pontinho,
Moça, um ponto e barca que periga,
Rio, ponto, planta, ponto, um peixe,
Medida, um ponto e cidade antiga.

Plantã, ponto e verbo muito usado,
Poderosa deusa scandinava,
Letrinha, constellação formosa,
E vogal que muito se empregava.

MANILHA.

7

CHARADA DESADA

3—O animal q'o gosta da mulher—1.

TITAN.

8

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual a ave que é villa no Pará?...

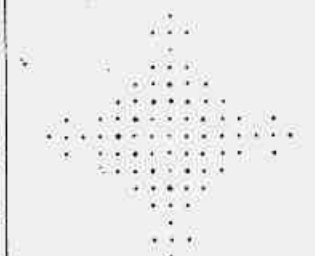
EST. PADA.

EXPLICACAO (?)

MANILHA, o illustre collega, apresentando-nos a CHARADA MANILHA, assim nos explica:

«Resolvem-se estes problemas como as charadas em losango por letras, de forma que os termos se reproduzam horizontal e verticalmente.»

A sua estrutura é a seguinte:



«A chave desta charada deve ter 13 letras e dois pontos.»

Decifrações do n. 211:

N. 46—Soeira, n. 47

XA CA RA
CA CA LA CA
RA LA LA CA
CA LA MI NA
CA NA PE

n. 48 Andala, n. 49—P-a-r-a-A-m-o-r-R-o-c-a-A-r-a-t.

Decifradores :

Titã e Sipó Timbó de todas; Tatu-zinho, Barriguinta de Macaco, Bolina e Artia dos ns. 40, 48 e 49; Manebocó, Nho Zeca, Manequinho dos ns. 46 e 48; Chuchanodado, Formoso e Valerio dos ns. 48 e 49.

CORRESPONDENCIA

Bryasen—Sem falta no proximo numero.

CLOVIS.

Eu era assim

ASTHMA

Curou-se de asthma com o Alcatraz e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Fernandes Tosta, residente à rua da Imperatriz n. 41.

Eu era assim

BRONCHITE AGUDA






O Sr. Alfredo H. Vieira de Mello, da Rua Visconde de Maranguape n. 18, curou-se com *Alcatraz e Jalaby*, do Prado.

Finaes da Loteria

Os finaes do 1º premio da Loteria Nacional nos dias 7 a 9 de Novembro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 7				
1895	1896	1897	1898	1899
55	37	Domingo	03	19
DIA 8				
1895	1896	1897	1898	1899
01	Domingo	07	63	16
DIA 9				
1895	1896	1897	1898	1899
84	77	89	64	76

CAVAÇÃO...

09		809
35		635
54		554
62		962
82		382

CHICO FICHA.

Primorosos

Romances

1\$000

Estão à venda no escriptorio do RIO-NU à rua da Assembléa 73, sobrado, os primorosos romances abaixo mencionados.

Pelo correio mais 500 rs para cada 2 volumes.

- Criada Impagavel.
- Amores de Duas Irmãs.
- O Poeta da Rainha.
- O Incorrigivel.
- Ermittão de Muquem.
- Por Montes e Valles.
- As Duas Irmãs.
- Sete Bagoes de uva.
- O Segredo do Porteiro.
- As Meninas da Agua Furtada.
- A Creoula.
- Amor só de um lado.
- Regina.
- O Papá sogro.
- Martyrio e Cynismo.
- Mulher independente.
- Memorias de um sargento.
- A menina lisa.
- O Corcunda amoroso.
- Homem Atribulado.
- O Burro de Sr. Martinho.

A 2\$000 por serem 2 volumes.

- Menina bonita do arrabalde.
- Maculada.
- O homem dos tres calções.
- O bigode.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM pelo correio só se envia 10 por 2\$000

Monologos e Cançonetas—A missa Campal—A rir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o bond—A Caridade e Justiça—A minha Familia—A Largaritixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A mãe Joana—Agua Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Cerração no Mar—Caprapuz—Casar, Não?—Capanga não forma—Caluda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Dês 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postigo—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguassú—Fata-lista—Guarda Sól—Grelco—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O defeito—O chefe da Orchesta—O Petiz—O cháos—O Terrivel—O solteirão—O Tabareu—O Pendurucalho—O estudante alsassinano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O beberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por debaixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do bol—Rataplamlam Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e muitos outros monologos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quizerem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugêlê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Cateretê—Boiadciro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Florã—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Gulomar—Houve um tempo—Helena—Isbella—Jasmim do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brinçanco—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namro a pulso—Oh! mulher não serrias—Olhos azues—Beber—Sello—Portugueza—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Vai-Vaidosa—Voluhvel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alfabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio d'O RIO NU'

GONORRHEAS

Antigas ou recentes,
curam-se
rapidamente sem
injecção
somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Caetano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

ATENÇÃO

AGUA JAPONESA de effeito prompto para amaciar a pelle e dar no cabelo a cor que se deseja. E' tónica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades de cabeça.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO Esta pomada, hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a crysipela, o rheumatismo, etc., etc.

CALLOPEDINA unico infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado.

Todos estes preparados vendem-se em todas as pharmacias e no deposito geral

Drogaria Pacheco

59, Rua dos Andradas, 59

G VIRTUOSAS
DE
ERNESTO SOUZA
O CURAM
HEMORRHOIDAS
T VIDA Sã
T Em todas as
pharmacias e
drogarias.
A DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
RUA
DOS
ANDRADAS
59

R CREOSOTADO
DE
ERNESTO DE SOUZA
H Bronchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar
U Medicamento sem rival,
que por seus effeitos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
PREÇO 58000
M Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Não comprem moveis

SEM VISITAR A

Grande fabrica a vapor de moveis

DE

Martins Filhos & C.

CASA FUNDADA EM 1860

Rua do Regente ns. 33, 35, 40 e 42

Que tem sempre grande sortimento

POR PREÇOS BARATISSIMOS

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL-Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29 A-Caixa do correio n. 41-Endereço Telegraphico-Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—10 de Novembro, às 3 horas
X—32

200:000\$000

Em bilhetes inteiros a 16,000 e em vigessimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes da Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio 817, e Cavões & C., becco das Cancellas n. 1 A, endereço telegraphico PEKLI, caixa do correio 946. Essas agencias encarregam-se de quequer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajoza commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

NA FONTE
SEM RIVAL

Bazar Colosso

DA

FAMILIA PERNAMBUCANA

Rua Haddock Lobo, 4

Atenção

Copas forradas grandes riquissimas enfeitadas com arvoreta custaram 75550 vende-se LIQUIDAR escolher 300 a 350; blusas, casacos, matinhos senhoras moças 38500 até 48500; ruges, gase; crepe cueitar vestido 18500 até 28500; casaca branca larga, bordada salpicos 8500, tesouras anhas costuras, tesouras pequenas para trabalhos finos, pedras-luzas para ornações collegias livros, papel, tinta, para cartas.

Bom caixão

Botina bezerro sola forte homem 78; chinillos liga 22 até 27 ornações 18600; borzeis melhores pelica preta senhoras 98 são garantidas sola; chinillo liga rapazes senhoras 29; sapatinhos ornações 38; chinillos casto gato melhor qualidade que pôde haver para homem senhoras 38500; sapatinhos branco e preto 18 até 24 38; sapatinhos lá ornações 8800; sapatas xadrez senhores moças 4800; botinas amarellas, homens 98500; botinas bezerro preto ponto primeira grande saída fresco custavam 18500 vende agora 118500 quem vier de longe no bazar lucra todas as despesas.

Aviso

Terros de engomar lúmpes parecios, prata grelha segura tamanho escolher 38500; chinillos coureiro senhoras 38; galão seda todas cores; sandas toda cores, valencianas preço sempre differença talheres 48500 meia dúzia; pratos de fundo granito 38500 dúzia; 18000 meia dúzia; setinicas escolher 2850; metim trançado escolher 8540; escocia barra 3500; cordão barra saia 140; copos sem pé 28 meia dúzia; recebemos um grande sortimento de louças brancas pintadas ornações granito tijelas chineras pires e candelas e até aparelhos granito pintados tudo forte mimoso e barato e espera para as baratas comprer no Bazar Colosso da familia Pernambucana rua Haddock Lobo n. 4, em frente igreja Largo Estacio de 84 junto ao apoque e proximos que parece meia n. 8 tem uma loja qua pertence a outros nós só garantimos estes preços no bazar.



ADOPTADA
NO BRAZIL
E NA EUROPA

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
E S. PEDRO N. 98

—NA EUROPA—
Carlo Erba
"MILÃO"

VENDE-SE
EM TODAS AS
PHARMACIAS E
DROGARIAS
Preço 3\$000

SABONETE RIFGER

Este prodigioso SABONETE PHENICO — GLYCERINADO, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, pannos, espinhas, sardas, caspas, empigens, dartros, erupções cutaneas, tornando a pelle agradávelissima fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. Milhares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Verifiquem que cada sabonete tenha estampada uma agulha cavalgada por uma moça.

PREÇO — Duzia 158, um 18500, caixa de tres 45000. Vende-se nas principaes casas e no deposito á Rua da Quitanda n. 42.